



**UNILEÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

ANDREZA BARBOSA LUNA

**TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO
MÉTODO THERASUIT: Revisão Integrativa**

Juazeiro do Norte – CE
2020

ANDREZA BARBOSA LUNA

**TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO
MÉTODO THERASUIT: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

.

Orientador: Prof.^a Esp. Rafaela Macêdo Feitosa

ANDREZA BARBOSA LUNA

**TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO
MÉTODO THERASUIT: Revisão Integrativa**

DATA DE APROVAÇÃO: 14 / 12 / 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Rafaela Macêdo Feitosa
Orientador

Prof.^a Me. Maria Zildanê C. F. Pimentel
Examinador 1

Prof.^a Esp. Viviane Gomes Barbosa Filgueira
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos do curso, sem me deixar desistir. Agradeço a minha mãe, meu namorado, meu padrasto, minha tia Eliane, tio Iran e todos da família que ajudaram de alguma forma, por me incentivarem nos momentos difíceis, por todo o esforço que fizeram para que eu pudesse concluir minha graduação e por todo o amor e apoio que me concedem todos os dias. Sou grata por tudo que fazem por mim. Amo vocês mais que tudo e tudo o que faço são por vocês, minhas razões de viver. Agradeço também a minha orientadora pelos ensinamentos, por toda a paciência e dedicação. Enfim agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

ARTIGO ORIGINAL

TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO MÉTODO THERASUIT

Autores: Andreza Barbosa Luna¹ e Rafaela Macêdo Feitosa²

Formação dos autores

*1-Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória–Crato-CE.

Correspondência:

Palavras-chave: Fisioterapia, Therasuit e Paralisia Cerebral.

RESUMO

Introdução: O método therasuit é uma terapia neuromotora intensiva, que trabalha provocando estímulos sensoriais e motores em crianças com paralisia cerebral através do uso de órteses dinâmicas. Ela é um conjunto de afecções que acometem o sistema nervoso central, é uma patologia de caráter não progressivo, levando a alteração nos tônus musculares e na postura. Esse estudo tem como principal objetivo mostrar de que forma o uso do therasuit contribui na melhora do desenvolvimento motor da criança com PC. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com abordagem descritiva qualitativa, sendo utilizadas as bases de dados literatura latino-americana, lilacs, SCIELO e PubMed, através de artigos publicados na íntegra a partir do ano de 2010, com busca de artigos através dos seguintes descritores e suas combinações nos idiomas em português e inglês “Fisioterapia”, “Therasuit” e “Paralisia cerebral”. **Resultados:** Os estudos encontrados abordaram de forma significativa os benefícios da veste therasuit, quando associado a outro protocolo, deixando dúvidas quando utilizado sozinho. **Conclusão:** O therasuit por se tratar de um método de tratamento ainda recente, ainda existe discussões a respeito da sua eficácia. Cada autor estudado explica como esse método é eficiente quando associado a outro método, tendo resultados pouco conclusivos quando abordados sozinho e que pode ser observado que em todos os artigos os autores propuseram a busca de mais estudos relacionados ao uso da veste.

Palavras-chave: Fisioterapia, Therasuit e Paralisia Cerebral

ABSTRACT

Introduction: The Therasuit method is an intensive neuromotor therapy, which works by provoking sensory and motor stimuli in children with cerebral palsy through the use of dynamic orthoses. It is a set of disorders that affect the central nervous system, it is a non-progressive pathology, leading to changes in muscle tone and posture. This study has as main objective to show how the use of Therasuit contributes to the improvement of the motor development of children with CP.

Method: This is an integrative review study, with a qualitative descriptive approach, using the databases of Latin American literature, Lilacs, SCIELO and PubMed, through articles published in full from 2010, with the search for articles through the following descriptors and their combinations in Portuguese and English "Fisioterapia", "Therasuit" and "Cerebral palsy".

Results: The studies found significantly addressed the benefits of the Therasuit vest, when associated with another protocol, leaving doubts when used alone.

Conclusion: Therasuit, as it is still a recent treatment method, there are still discussions about its effectiveness. Each author studied explains how this method is efficient when associated with another method, with inconclusive results when approached alone and it can be observed that in all articles the authors proposed the search for more studies related to the use of the vest.

Keywords: Physiotherapy, Therasuit and Cerebral Palsy

INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral é uma patologia de caráter não progressivo, que afeta o sistema nervoso central devido a uma lesão que ocorrer antes, durante ou após o nascimento até o segundo ano de vida (SEBASTIÃO, 2016).

Ela é um conjunto de afecções que acometem o sistema nervoso central, é uma patologia de caráter não progressivo, levando a alteração nos tônus musculares e na postura. Isso ocorre devido a uma má formação ou alguma lesão que acometeu o cérebro (SILVA, IWABE, MARCHESI, 2015).

Muitos autores conceituam paralisia cerebral (PC) como distúrbios cerebrais que ocorrem por uma lesão ou a anormalidades durante a vida fetal ou nos primeiros meses de vida. Por tanto, a PC não é progressiva, porém podem acontecer progressões de comprometimentos por ausência de tratamento, sendo a intervenção precoce a chave da reabilitação. O tratamento fisioterapêutico em crianças com PC, deve-se trabalhar de forma precoce para diminuir os distúrbios provocados pela paralisia cerebral, ajudando no equilíbrio, na força muscular e na coordenação desses pacientes, promovendo uma qualidade de vida funcional (SANTOS¹, SANTOS², MARTINS, 2017).

O tratamento fisioterapêutico é de fundamental importância para o tratamento de crianças com PC, por existirem diversos distúrbios funcionais comprometendo o sistema neurológico e biomecânico do paciente com essa patologia. Com isso, deve-se adotar manutenções das diferentes posturas, através de alongamentos musculares, força e estabilizações articulares (OLIVEIRA, et al., 2013).

O método therasuit, é um protocolo de terapia neuromotora intensiva, onde irá provocar estímulos sensoriais e motores através de órteses dinâmicas tendo como objetivo alinhamento biomecânico com suspensões elásticas e gaiola de habilidades (MENEGASSI, et al., 2019).

É de grande importância começar o tratamento o mais rápido possível, pois a fisioterapia terá como principal objetivo, normalizar os tônus, prevenir contraturas assim promover melhora na qualidade de vida da criança portadora de PC (PEREIRA, COSTA, SILVA, 2018). Desta maneira é possível inibir movimentos reflexos e permanecer em um padrão postural mais próximo do normal, aprendendo ou reaprendendo determinados movimentos. Diante do exposto, esse estudo propõe os seguintes problemas de pesquisa: Como o therasuit irá ajudar as crianças com

paralisia cerebral? Quais são as dificuldades para sua implantação? E, quais são os seus benefícios?

Justifica-se a escolha do tema, pelo fato de que o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental no que concerne na atuação da prática da therasuit, e por ser uma prática de caráter importante para todos que deles precisam, abrindo uma curiosidade da pesquisadora acerca da sua funcionalidade e implantação. Dentro deste contexto, este estudo busca mostrar de que forma o método therasuit pode contribuir para melhorar no desenvolvimento motor, da criança com paralisia cerebral, verificando a sua atuação. Com os benefícios de fortalecer os conhecimentos dos fisioterapeutas, demais profissionais da área de saúde e população acerca dos efeitos da therasuit. Possibilitando entendimento da população, aumentando as informações nos dados científicos e abrangendo o interesse para novas pesquisas sobre a temática.

Esse tema tem como finalidade transmitir informações e a partir da pesquisa analisar a atuação do therasuit, no intuito de contribuir na área da fisioterapia infantil com pacientes com paralisia cerebral, incentivando com que mais pessoas se interessem sobre o assunto e a buscarem por mais pesquisas; servindo de medida de produtividade para gerar ideias e debates no meio de comunicação entre cientistas e pesquisadores da área da saúde.

O objetivo geral desse estudo, é mostrar de que forma o uso do therasuit irá contribuir na melhora do desenvolvimento motor desses pacientes com paralisia cerebral e os objetivos específicos são eles: Investigar como o therasuit, irá atuar no ganho de força muscular, descrever os benefícios que o método pode trazer para essas crianças portadoras de paralisia cerebral e identificar os principais fatores que dificultam a atuação do fisioterapeuta na prática da realização do therasuit.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é do tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), tem como finalidade reunir, e resumir o conhecimento científico, antes produzido sobre o tema

investigado. Avalia, sintetiza e busca nas evidências disponíveis a contribuição para o desenvolvimento da temática.

LOCAL/PERÍODO DE ESTUDO

A coleta de dados foi realizada no período de outubro e novembro de 2020, sendo utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), com recorte temporal dos últimos 09 anos a partir do ano de 2010, no qual foi buscados artigos com os seguintes descritores e suas combinações nos idiomas português e inglês “Fisioterapia”, “therasuit”, “Paralisia Cerebral”, os quais foram selecionados de acordo com o critério de inclusão e elegibilidade, sendo excluídos aqueles que estiveram duplicados.

PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês, com artigos na íntegra; que retratem a temática definida, incluídos no ano proposto para pesquisa, artigos experimentais, relato de caso, estudo de caso. Como critérios de exclusão eliminaram-se as publicações que não são nos idiomas português e inglês, que não possuem um estudo completo.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Public Medline (PubMed), LILACS, sendo utilizados os descritores fisioterapia, therasuit e paralisia cerebral. A pesquisa é referente a uma revisão integrativa de abordagem descritiva, realizada no período entre outubro e novembro de 2020, sendo elegíveis artigos nos idiomas português e inglês, completos entre os anos de 2010 a 2020.

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS

Os dados foram analisados utilizando a técnica de análise e conteúdo, onde o conceito central é o tema. Análise de Conteúdo, esclarece Bardin (2010), é

caracterizado pela expansão das aplicações da técnica a disciplinas muito diversificadas e pelo aparecimento de interrogações e novas respostas no plano metodológico, aonde ele propõe que sejam separados em categorias e seguidos algumas etapas, que são: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Para Minayo (2010), análise de dados é um conjunto de técnicas, podendo destacar duas funções na sua aplicação, a de verificação de hipóteses e/ou questões e de descoberta do que se está por trás dos conteúdos manifestos, dividida em vários tipos.

A partir das questões norteadoras e das bases de dados eletrônicas pesquisadas foram encontrados 164 artigos. Destes, 158 foram excluídos pelos seguintes motivos: não estarem relacionados ao tema, por não mostrarem resultados, por serem repetidos e não terem relação com os objetivos do projeto, sendo encontrados artigos na BVS, contendo dois na Lilacs, um na Scielo, um na PubMed, quatro na medline, tendo relevância apenas três artigos e artigos no google acadêmico, sendo validos seis artigos.

Sendo assim, a amostra final é composta por cinco artigos (Tabela I). Quanto ao rigor metodológico os estudos foram avaliados quanto ao uso do therasuit para contribuir na melhora do desenvolvimento motor desses pacientes com paralisia cerebral atuando no ganho de força muscular, podendo descrever os benefícios que o método pode trazer para essas crianças portadoras de paralisia cerebral.

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

O estudo assegurou os aspectos éticos e legais, garantindo a autoria dos artigos pesquisados, utilizando para citações e referências dos autores as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

RESULTADOS

Os estudos foram selecionados e separados conforme o título, autor, ano, objetivo, metodologia e resultado para melhor compreensão dos resultados podendo identificar o uso do therasuit em crianças portadores de paralisia cerebral. Com eles observou que em 2011 teve uma publicação; em 2014 também com uma publicação e em 2019 três publicações, contendo cinco no idioma português e dois artigos no

idioma inglês. Dessa forma todos atenderam com todos os objetivos e a problemática traçadas nesse estudo.

Tabela 1. Características dos estudos

TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADO
Mudanças em duas crianças com paralisia cerebral após terapia intensiva com macacão: um relato de caso	Bailes et al. (2011)	Investigar os efeitos da terapia intensiva com macacão na marcha, habilidades funcionais, assistência do cuidador e capacidade motora grossa em crianças com paralisia cerebral.	Participaram duas crianças com diplegia espástica classificadas no nível III do Gross Motor Function Classification System. Os resultados foram avaliados usando as dimensões D e E do Gross Motor Function Measure, o Pediatric Evaluation of Disability Inventory e a análise da marcha instrumentada.	Foram observadas melhorias muito pequenas na função na dimensão D do Domínio de Medida da Função Motora Grossa e Avaliação Pediátrica do Inventário de Incapacidade de Autocuidado com função diminuída em outras áreas. Velocidade, cadência, simetria, movimento articular e posturas melhoradas foram encontrados com a análise da marcha.
O efeito do método Therasuit na função motora de uma criança com Paralisia Cerebral: Estudo de caso.	Azevedo (2014)	Verificar o efeito do método Therasuit na função motora de uma criança com Paralisia Cerebral.	Foi acompanhado o tratamento de uma criança com paralisia cerebral através de um protocolo do método Therasuit. Na fase inicial do protocolo de tratamento, a criança foi submetida a uma avaliação utilizando a escala GMFM 88 e a uma avaliação perimétrica. Estes dois parâmetros foram reavaliados no final do	Após o término do protocolo, verificou-se uma alteração somente na dimensão A (deitar e rolar) da escala GMFM 88, onde o score passou de 27,45% (avaliação) para 43,13% (reavaliação). Nas dimensões B (sentar), C (gatinhar e ajoelhar), D (em pé) e E (andar, correr e pular) não se verificaram alterações.

			tratamento.	
Efeito de vestes terapêuticas na funcionalidade de crianças com paralisia cerebral	Almeida (2016)	analisar e sintetizar a evidência disponível sobre os efeitos de intervenções que fazem uso de vestes terapêuticas no tratamento das deficiências e limitações funcionais de crianças com PC.	Estudo quase-experimental. Foi avaliado o efeito imediato da veste TheraSuit no alinhamento postural dos membros inferiores e cinemática da marcha (i.e., variáveis espaço-temporais e ângulos articulares dos membros inferiores durante o ciclo da marcha) de crianças com PC diplégicas, com marcha crouch.	No desfecho de atividade, as vestes FBS, DEFO e TheraSuit apresentaram qualidade muito baixa e dos protocolos TheraSuit/AdeliSuit e veste Theratogs foi baixa. No estudo quase-experimental participaram 12 crianças com PC diplégica, marcha crouch, 4-16 anos de idade, GMFCS I-II. Os resultados não revelaram diferença significativa entre as condições com e sem a veste ($p>0.002$) no alinhamento postural do quadril, joelho e tornozelo no plano sagital, com os participantes em postura ortostática.
Efeitos de programas com suit therapy em crianças com paralisia cerebral: revisão sistemática com meta-análise	Silva et al.,(2019)	Verificar na literatura os efeitos de programas com suit therapy (ST) no desempenho motor e funcional de crianças com paralisia cerebral.	Revisão Sistemática com meta-análise para análise do programa com therait em pacientes com paralisia cerebral.	Este estudo evidencia a necessidade de mais pesquisas sobre vestimentas com elementos dinâmicos, visto que não foram identificados estudos que indiquem melhora significativa nas habilidades motoras de crianças com paralisia

				cerebral
Therasuit e pediasuit em crianças com paralisia cerebral	Rossa et al., (2019)	Realizar um levantamento bibliográfico sobre o trabalho da TNMI utilizada nos protocolos Therasuit e Pediasuit em crianças com PC.	Revisão integrativa de literatura realizada através de um levantamento bibliográfico com dados coletados nas plataformas Medline, Bireme, Lilacs, Google Acadêmico e Scielo, datados no período 2006 a 2019.	A TNMI foca no desenvolvimento motor, no fortalecimento muscular, na resistência, na flexibilidade, na coordenação motora e no equilíbrio, baseando-se em três princípios: a resistência a musculatura; o treino intensivo nas habilidades motoras e a promoção da participação motora ativa.
Análise dos efeitos do Método TheraSuit® na função motora de uma criança com paralisia cerebral: estudo de caso	Oliveira et al., (2019)	Analisar os efeitos do Método TheraSuit® na função motora de uma criança com Paralisia Cerebral (PC	Foram analisados nesse estudo quatro protocolos do Método TheraSuit®, aplicados em intervalos de quatro meses. Em cada um dos quatro protocolos foi utilizada a Medida da Função Motora Grossa (GMFM-66) na avaliação inicial e fina.	Foi observado na pontuação do GMFM-66 um resultado satisfatório com um score préprotocolos de 38 e pós-protocolos de 45, sem declínio no intervalo entre os protocolos.

Fonte: LUNA; FEITOSA, 2020.

DISCUSSÃO

A paralisia cerebral é uma síndrome clínica permanente, não progressiva, que se caracteriza por disfunções motoras e posturais, aonde sua terapêutica é focada na qualidade de vida dos pacientes por intermédio da melhoria das atividades de

vida diária, incluindo auxílio por parte dos pais e cuidadores (MORAES; TEIXEIRA; SANTOS, 2019).

Segundo Bailes et al., (2011) a paralisia cerebral é um distúrbio do desenvolvimento de movimento e postura, no qual pode causar limitação de atividade. Para estudar melhor sobre esses distúrbios, eles fizeram um estudo randomizado com crianças portadoras de paralisia cerebral, com idade de 3 a 8 anos, objetivando examinar os efeitos do uso de roupa durante um programa de Terapia Intensiva sobre a função motora em crianças com Paralisia Cerebral. Eles observaram que existe uma pequena, porém, potencialmente importantes mudanças nos padrões de movimento de marcha após a participação em este programa intensivo, sendo importante ressaltar que os mesmo relataram que é preciso de mais amostras para que seja necessário ter conclusões mais elaboradas sobre a eficácia, sendo que os benefícios obtidos podem não valer a pena o investimento.

Almeida (2016), após um ensaio clínico que teve como amostra crianças e adolescentes com paralisia cerebral, feito com o uso da Therasuit, eles abordaram o uso dessa veste ao alinhamento postural dos membros inferiores e na cinemática da marcha de um grupo de crianças com PC diplégica que apresentam marcha crouch, ele puderam avaliar as condições desses pacientes com a condição controle (sem a veste) e condição experimental (com a veste). Eles tiveram como bases a postura ortostática e as variáveis referentes à cinemática, sendo utilizado a associação de modelo de veste TheraSuit/AdeliSuit que são protocolos utilizados para tratamentos intensivos, que apresentam efeitos no desempenho da marcha, função motora e habilidades funcionais de crianças com paralisia cerebral. Após avaliação e resultados da pesquisa, o efeito positivo desse ensaio clínico, foi dado através da implementação do protocolo e não das vestes terapêuticas em si. Tendo como relevância para o pesquisador que seu estudo amplia o conhecimento acerca do efeito das vestes no processo de reabilitação de crianças com paralisia cerebral e contribui para subsidiar o uso judicioso dessas órteses na prática clínica.

Silva et al (2019) afirmam que os programas de Therasuit como protocolos intensivos de tratamento, tem sido destacado como recurso potencial no processo de reabilitação de crianças com paralisia cerebral, pois inibe os reflexos primitivos, organização postural e aumento de controle motor no tronco, membros superiores e inferiores. Ao considerar o surgimento cada vez maior de trajés dinâmicos, eles realizaram um estudo clínico com pacientes com limitações moderadas na

deambulação e transferência de postura, aonde perceberam que as mostras evidenciam cientificamente controversas em relação aos ganhos motores e funcionais em crianças com paralisia cerebral, e em relação à comparação intergrupos (controle e outros métodos de intervenção) os resultados ainda são controversos e limitados, em decorrência do reduzido número de estudos e de protocolos.

Pinheiro et al (2019) demonstraram através de um estudo a importância do tratamento fisioterapêutico com a TNMI por meio dos protocolos Therasuit e o pediasuit como recursos terapêuticos de suma importância para o desenvolvimento motor de crianças com paralisia cerebral, sendo realizado com os protocolos que demonstraram um alto nível de melhoria nas crianças, focando a análise de sua função motora grossa através da escala de avaliação GMFM. A associação desses protocolos remete a uma carência em pesquisas atualizadas, sendo o motivo de haver uma grande necessidade de realizar novas pesquisas. No entanto, alguns estudos demonstram que houve efetividade do protocolo em relação ao GMFM, porém, três não obtiveram resultados positivos em relação à mesma escala. Mas, nos outros níveis de avaliação tiveram aumentos nos pós-testes, deixando evidente uma melhora em relação à escala GMFM e aos demais testes de avaliação das crianças diagnosticadas com paralisia cerebral. Isso comprova a efetividade do método em todos os estudos encontrados e analisados.

Para Oliveira et al (2019) o método therasuit tem como objetivo o ganho de força muscular, realinhamento postural, que acarreta na adequação do tônus muscular, da coordenação motora e dos sistemas sensorial e vestibular. O estudo tratou-se de um levantamento de dados, através de análise de prontuário, com acompanhamento das aplicações dos protocolos e avaliações do paciente, sendo realizado em três etapas: avaliação inicial, intervenção e reavaliação efetuadas por fisioterapeutas especialistas. Eles relataram a importância de cada etapa, sendo iniciada com uma massagem nos membros superiores e inferiores da criança para relaxamento muscular, diminuição do tônus, aumento da circulação sanguínea e conseqüentemente benefício muscular. Depois foi realizado o trabalho de força muscular com peso nos grupos musculares: flexores e extensores de quadril e joelho, abdutores e adutores de quadril, através do sistema de roldanas presentes na "gaiola", e depois foi colocada a veste ortótica, constituída por colete, short, joelheiras e um tênis. Eles tiveram como resultados efeitos positivos na função

motora da criança com paralisia cerebral, e relataram que houve um aprendizado das tarefas realizadas na terapia onde o paciente manteve ou progrediu nos escores totais do GMFM a cada intervenção, mesmo após o intervalo entre os protocolos, sendo importante que os mesmos relataram que é necessário o surgimento de novos estudos com uma amostra maior de diferentes faixas etárias.

A importância do desempenho do profissional fisioterapeuta na assistência do uso do Therasuit é essencial, visto que esse método é eficiente para pacientes com paralisia cerebral. Após análise e discussão dos artigos, as limitações observadas neste estudo incluem a baixa quantidade de artigos atuais sobre a temática.

No entanto, os estudos encontrados abordaram de forma significativa os benefícios do uso da veste Therasuit quando associado a outro protocolo, deixando dúvidas a sua eficácia quando usado sozinho. Espera-se que os resultados obtidos incentivem gestores e profissionais da saúde a planejarem e desenvolverem estudos e melhorias no método do uso do Therasuit.

CONCLUSÃO

O TheraSuit por se tratar de um método de tratamento ainda recente, existe discussões a respeito de sua eficácia quando associado a outro método. Os resultados encontrados no presente estudo sugere que existem efeitos positivos na função motora de crianças com paralisia cerebral quando aplicada o método Therasuit, resultados esses que ainda não possuem um benefício tão abrangente, mostrando ainda que houve um aprendizado das tarefas realizadas na terapia onde o paciente manteve ou progrediu nos escores totais do GMFM a cada intervenção.

De uma forma geral, este estudo, propôs aplicar uma busca de artigos que tivessem como tema central o uso do método Therasuit em pacientes com paralisia cerebral, tendo poucos resultados conclusivos. Por tanto, sugere-se que sejam desenvolvidos mais estudos acerca da temática abordada, visto que o tema ainda é pouco abordado no meio científico, principalmente na literatura brasileira, sendo de fundamental importância destacar a relevância do uso da Therasuit no tratamento funcional dos pacientes portadores de paralisia cerebral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Kennea Martins. Efeito de vestes terapêuticas na funcionalidade de crianças com paralisia cerebral. 2016.

AZEVEDO, Susana Margarida Santos. **O efeito do método Therasuit na função motora de uma criança com Paralisia Cerebral**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso.

BAILES, Amy F.; GREVE, Kelly; SCHMITT, Laura C. Changes in two children with cerebral palsy after intensive suit therapy: a case report. **Pediatric Physical Therapy**, v. 22, n. 1, p. 76-85, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4 ed. Lisboa: Edições 70, pag 32-42. 2010

GARCIA, Nathália Ribeiro et al. Ativação Muscular Estática por meio a veste Therasuit. **Movimenta (ISSN 1984-4298)**, v. 8, n. 2, p. 115-127, 2015.

LOURENÇO, Maria Aparecida da Silva. O convívio entre professor e aluno com paralisia cerebral no processo escolar. 2015.

MANGILLI, E. M. Efeitos musculares do Protocolo PediaSuit® em crianças com paralisia cerebral espástica. 2017. **Dissertação** (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5240>. Acesso dia: 28/11/2019

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto**, São Paulo, p. 99-110, 8 out. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018. Acesso em: 27 nov. 2019

MENEGASSI, Daniel Alves et al. Terapia neuromotora intensiva melhora a composição corporal na paralisia cerebral e amiotrofia. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 78, p. 275-283, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORAES, Dominique Souza de; TEIXEIRA, Roberta da Silva; SANTOS, Marisa da Silva. Perfil da judicialização do Método Therasuit e seu custo direto no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. e190006, 2019.

OLIVEIRA, Lorena Bezerra et al. Recursos fisioterapêuticos na paralisia cerebral pediátrica. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 2, n. 2, p. 25-38, 2013.

OLIVEIRA, Luana dos Santos; GOLIN, Marina Ortega. Técnica para redução do tônus e alongamento muscular passivo: efeitos na amplitude de movimento de crianças com paralisia cerebral espástica. **ABCS health sciences**, v. 42, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, Léia Cordeiro et al. Análise dos efeitos do Método TheraSuit na função motora de uma criança com paralisia cerebral: estudo de caso.2019.

PINHEIRO, Paula Cassia Pinto de Melo et al. THERASUIT E PEDIASUIT EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL. **Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO**, v. 2, n. 2, 2019.

PIOVEZANI, Joice Casagrande et al. Método Peditasuit melhora a função motora grossa de criança com paralisia cerebral atáxica. **ConScientiae Saúde**, v. 16, n. 1, p. 131-138, 2017.

PRADO, Maria Tereza Artero et al. Função motora e qualidade de vida de indivíduos com paralisia cerebral. **ABCS Health Sciences**, v. 38, n. 2, 2013.

SANTOS, Alisson Fernando. Paralisia cerebral: uma revisão da literatura. **Unimontes Científica**, v. 16, n. 2, p. 67-82, 2015.

SANTOS, Gessiana Ferreira Luciano. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL. **DêCiência em Foco**, v. 1, n. 2, 2018.

SEBASTIÃO, Adalgiza Magimela. Intervenção da fisioterapia na paralisia cerebral infantil em Luanda. 2016. **Tese de Doutorado**. Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

SILVA, Bruna Maria da et al. Desenvolvimento de protocolo biomédico de avaliação de tratamento de crianças com paralisia cerebral por meio do baropodômetro eletrônico computadorizado. 2016. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Silva RLM et al. Efeitos de programas com suit therapy em crianças com paralisia cerebral: revisão sistemática com meta-análise. **Rev Ter Ocup Univ**. São Paulo. 2019 jan.-abr.;30(1):70-6